



Direcção de Formação e Comunicação em Saúde

COMUNICADO DE IMPRENSA

Assunto: Instituto Nacional de Saúde realiza ensaios clínicos de vacinas contra o novo coronavírus

O Instituto Nacional de Saúde (INS), em parceria com o Instituto Internacional de Vacinas (IVI), através da iniciativa de expansão e distribuição de vacinas contra a COVID-19 em África (ECOVA), vai realizar ensaios clínicos de fase II e III da vacina Verocell contra o novo coronavírus. Os estudos terão lugar nas cidades de Maputo e Beira e serão financiados pela Coligação para a Inovação na Preparação de Resposta às Epidemias (CEPI).

O ensaio clínico de fase III tem com objectivo avaliar a eficácia da vacina Verocell contra as variantes de circulação local que representam preocupação e compreender a durabilidade da imunidade após a vacinação. Os estudos também avaliarão a imunogenicidade da vacina em indivíduos infectados pelo HIV, o que pode ampliar a indicação da vacina para uso nesta população. Além disso, no âmbito deste estudo será avaliado o potencial de co-administração da vacina Verocell com vacinas contra a gripe Influenza sazonal.

Em separado, um estudo de Fase II avaliará a segurança e imunogenicidade de esquemas mistos de administração da Verocell e de outras vacinas contra a COVID-19. O ensaio irá investigar o potencial de utilização de duas vacinas diferentes no mesmo indivíduo - facto que poderá trazer maior flexibilidade e eficácia às campanhas de vacinação.

A Iniciativa ECOVA, integra o Instituto Nacional de Saúde (INS), o Instituto Internacional de Vacinas (IVI), o Centro Internacional para Pesquisa de Doenças Diarreicas no Bangladesh (ICDDR,B), a Universidade de Heidelberg na Alemanha, a Universidade de Harvard nos EUA e a Universidade de Antananarivo em Madagáscar.

Os participantes dos estudos serão acompanhados durante dois anos para a colheita de dados importantes de longo prazo sobre as vacinas em uso. Os ensaios arrancam em Setembro próximo e os primeiros resultados poderão estar disponíveis no final do presente ano. A realização destes estudos em Moçambique observa os mais elevados padrões de ética e segurança exigidos ao nível nacional e internacional.

A CEPI é uma parceria inovadora entre organizações públicas, privadas, filantrópicas e civis, lançada em Davos, Suíça, em 2017, para desenvolver vacinas contra futuras epidemias. Antes da COVID-19, o trabalho da CEPI tinha como foco o desenvolvimento de vacinas contra o vírus Ebola, vírus Lassa, síndrome respiratória do Médio Oriente, coronavírus, vírus Nipah, vírus da febre do Vale do Rift e vírus Chikungunya. A CEPI tem em desenvolvimento mais de 20 candidatas a vacinas contra esses patógenos. A coligação também investiu em novas plataformas tecnológicas para o rápido desenvolvimento de vacinas contra patógenos desconhecidos.

O IVI é uma organização intergovernamental, sem fins lucrativos, criada em 1997 por iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IVI integra 36 países e a Organização Mundial da Saúde (OMS) em seu tratado, incluindo Coreia, Suécia, Índia e Finlândia como financiadores estatais. O IVI tem como mandato tornar as vacinas disponíveis e acessíveis para as pessoas mais vulneráveis no mundo. O IVI tem colaborado com o INS em vários programas ligados a doenças de carácter epidémico e endémico.

Marracuene, 19 de Julho de 2021

O Director



Rufino Gujamo, PhD

(Professor Auxiliar)